

Sua principal fonte de informações e dados sobre Comércio Exterior em Mato Grosso.

Expediente

Gustavo Pinto Coelho de Oliveira

Presidente do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Mauro Santos

Superintendente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Centro Internacional de Negócios

Lucas Barros Honório Silva

Gerente de Desenvolvimento Industrial | Fiemt

Antônio Lorenzzi

Supervisor do Centro Internacional de Negócios | CIN/Fiemt

Giulia Correa

Estagiária | CIN/Fiemt

Projeto Gráfico

André Marcon de Mesquita

Coordenador de Comunicação e Marketing | Fiemt

Lucas Brust Calheiros

Analista de Publicidade | Fiemt

Assessoria de Imprensa

Eduardo Cardoso

Coordenação de Jornalismo e Comunicação Institucional do Sistema Fiemt

Vivian Lessa

Jornalista | Sistema Fiemt

Este resultado traz informações sobre comércio exterior no estado de Mato Grosso, por meio de dados extraídos da plataforma online disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) para consulta a dados de comércio exterior, a **ComexStat**. Os dados foram organizados e tratados pela equipe do **Centro Internacional de Negócios de Mato Grosso - CIN - FIEMT**.

Os dados apresentados aqui têm como período de referência o mês anterior ao vigente do ano atual, comparado ao mesmo recorte de tempo do ano anterior, a fim de entender comportamentos e tendências.

As informações contidas neste material poderão ser copiadas, replicadas ou reproduzidas, desde que seja citada a fonte.



Como o CIN-MT pode auxiliar na internacionalização do seu negócio?

A Fiemt, por meio do Centro Internacional de Negócios de Mato Grosso, tem como objetivo apoiar as indústrias mato-grossenses na internacionalização de seus negócios, desde o estágio inicial até as etapas finais do processo, com os seguintes serviços:

Inteligência de Comércio Exterior: elaboração de pesquisas e diagnósticos para que as empresas possam entender o dinamismo dos **mercados e fornecedores internacionais** com os quais pretendem realizar negócios.

Emissão de documentos: a **Fiemt** é a única entidade em MT habilitada para a emissão de **Certificados de Origem** preferencial e não preferencial, além de outros documentos como a **Declaração e o Certificado de Livre Venda**, para exportações e o **Atestado de Não Similaridade**, para importações.

Capacitações e eventos empresariais: por meio de minicursos, treinamentos, seminários, workshops e palestras voltados para o **desenvolvimento empresarial** de competências nos processos e operações de comércio exterior.

Promoção de Negócios: realização e participação de eventos **nacionais e internacionais** diversos formatos como **Feiras e Rodadas de Negócios**, com a finalidade de geração de negócios, de inovação tecnológica, de prospecção de oportunidades e de entendimento das tendências de mercado.

Diplomacia empresarial: promoção de encontros entre **autoridades diplomáticas** dos principais países parceiros comerciais e empresários de Mato Grosso, a fim de estreitar as relações e atrair investimentos.

“Com o advento do etanol de milho é natural que haja uma expansão na produção do grão”

No entanto, a internacionalização do etanol depende do custo logístico, que pode inviabilizar a transação.

1 | Pela primeira vez em 2022, houve registro de exportação de DDG por Mato Grosso, o qual foi responsável por cerca de 90% do total exportado pelo país, representando 34 mil toneladas e US\$ 10,3 milhões, tendo como principal destino o Oriente Médio. A última exportação havia ocorrido em outubro do ano passado, porém, o dado nos mostra uma operação no valor de US\$ 2 para a Finlândia, provavelmente um envio de amostra. A que se atribui esse resultado de maio de 2022?

Há um trabalho de aproximação das indústrias produtoras do produto no Brasil com clientes estrangeiros, num processo de internacionalização dos farelos de milho. Os chamados DDGS e

WDG têm se mostrado excelentes alternativas para suplementação animal de diferentes cadeias produtivas, como bovinas, suínos e aves, e também alimentação de PETs, um mercado em franco crescimento em todo o mundo. Com o aprimoramento das indústrias, tanto o rendimento quanto a qualidade dos DDGS estão abrindo portas no mercado interno e internacional.

2 | Nos últimos anos, com as instalações de grandes usinas de etanol de milho em MT, foi possível observar maiores níveis de agregação de valor a um dos principais produtos produzidos e exportados pelo estado, o milho. Apesar do mercado consumidor mato-grossense ser reduzido (vide a população de 3,5 milhões de



Guilherme Nolasco

Presidente da União Nacional do Etanol de Milho (Unem)

habitantes), o cenário atual e futuro é de expectativa de crescimento, tanto da produção de milho, em parte para atender às demandas dessas indústrias, quanto, consequentemente, na produção de etanol de milho, os quais têm seus excedentes comercializados com outros mercados, seja o nacional ou internacional. Diante deste cenário, em linhas gerais, quais são os impactos econômicos do fortalecimento da cadeia do milho para Mato Grosso?

Estudo realizado pelo Imea aponta que a agregação de valor proveniente da transformação do milho em etanol e seus coprodutos supera 50%. Com relação a arrecadação fiscal,

a industrialização também é muito positiva, pois gera receita ao Estado. Em Mato Grosso, arrecadação proveniente de uma tonelada de milho exportada in natura é de aproximadamente R\$ 12,88, considerando Fethab e Fex. Ao analisar a arrecadação de todos os produtos após a industrialização, o volume sobe para R\$ 64,90.

Outra importante fonte do estado é a arrecadação de ICMS sobre o etanol. Em 2017/2018, a comercialização dos biocombustíveis em Mato Grosso gerou uma receita de R\$ 297,55 milhões, em valores atualizados. Ano passado, a arrecadação saltou para R\$ 955,09 milhões, segundo dados da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz), uma alta de 220%. Vale considerar que, atualmente, cerca de 75% do etanol consumido no estado é de milho. Além de tudo isso, ainda há ganhos

com a intensificação das cadeias da pecuária de corte, suína e de aves e o impulso ao setor de florestas plantadas, importante fornecedor de insumo para as usinas de etanol de milho.

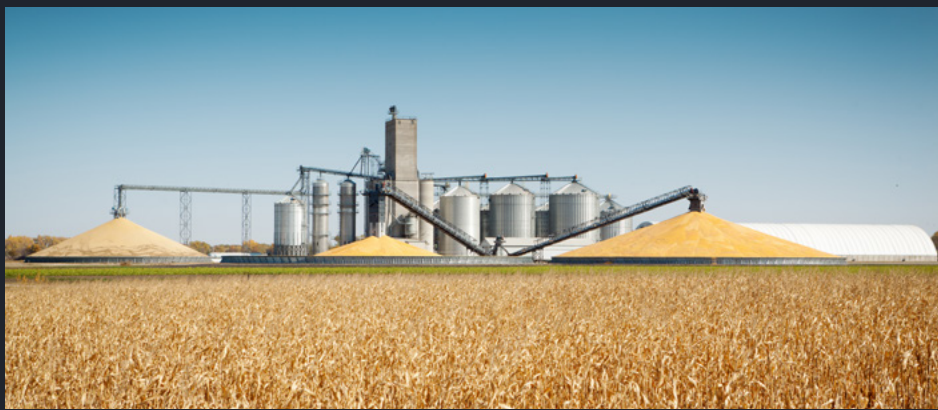
3 | Atualmente, a demanda do mercado, tanto nacional quanto internacional, é por energias renováveis e limpas. Constantemente, conceitos ESG são discutidos pelas principais lideranças mundiais, e a partir de Fóruns e Encontros, novas metas e acordos por alternativas energéticas mais sustentáveis são estabelecidos. Neste sentido, quais são as vantagens da produção de etanol de milho frente à matriz de combustíveis disponíveis hoje no país.

A política ambiental avança para estabelecer os Planos Setoriais de Mitigação das Mudanças Climáticas

e Mecanismos para a Mensuração e Certificação de Créditos de Carbono. A necessidade de cumprir compromissos internacionais firmados por países signatários do Acordo de Paris nos levam a criação de um mercado regulado de carbono, com capacidade de mensurar nossos infundáveis ativos para alcançar as metas obrigatórias de contribuições nas mitigações de gases de efeito estufa (GEE) para o setor público e privado e a fim de evitar o aumento da temperatura global.

Dentro deste processo é preciso olhar para os combustíveis fósseis, utilizados nas indústrias e nos veículos, considerados uns dos principais carbonizantes, provenientes de uma matriz não renovável e que ainda têm toda uma questão geopolítica que envolve disputas econômicas e até guerras.





O etanol de milho é uma fonte de energia limpa, emite 85% menos gases de efeito estufa, é renovável e contribui para toda uma cadeia produtiva que vai desde o produtor de milho, de proteínas e de florestas plantadas, passando pelas indústrias, e toda sua contribuição com geração de empregos, renda e arrecadação de impostos e vai até lá o varejo, onde o consumidor abastece.

Além disso, o mercado de carbono já é uma realidade nesta cadeia de produção. Por meio do RENOVABIO, os produtores de biocombustíveis emitem créditos (CBios) para que os consumidores de combustíveis fósseis mitiguem suas emissões. A meta para 2022 é de emitir 35 milhões de CBios, sendo que cada CBio corresponde a uma tonelada de carbono evitada.

A Unem vem trabalhando intensamente para contribuir com suas associadas para aprimorar

seus sistemas de mensuração destes resultados e se aproximar de setores estratégicos que buscam soluções para redução de emissões e promoção da qualidade de vida por meio de fontes energéticas mais limpas, renováveis e de relevância social.

4 | Com o aumento contínuo dos preços internacionais dos combustíveis, principalmente por conta do conflito militar no continente europeu que elevou o preço das commodities minerais, e a alta tributação sobre os combustíveis no mercado interno (a alíquota do ICMS para o etanol de até 18%), quais maneiras seriam eficazes para garantir a competitividade dos biocombustíveis, como o etanol de milho frente aos combustíveis fósseis?

O etanol tem todo um apelo sustentável inerente ao seu processo produtivo e suas

emissões, mas sabemos que diante de um contexto econômico delicado, a opção dos consumidores tem ligação direta com o preço. Recentemente, após aprovação do projeto que limita o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo, o Senado Federal aprovou a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 15/2022 para garantir a competitividade dos biocombustíveis frente aos combustíveis fósseis. O texto estabelece um regime fiscal favorecido para os biocombustíveis e mantém benefícios para fontes limpas de energia por pelo menos 20 anos. A PEC está em tramitação na Câmara Federal e na última semana a Unem participou de uma audiência pública para apresentar o setor do etanol de milho aos deputados federais.

5 | Em 2021, Mato Grosso exportou, pontualmente, cerca de 12 milhões de dólares em etanol para a Índia, ocupando a 8ª posição no ranking nacional. Contudo, este ano ainda o estado não comercializou o produto com mercados internacionais. Por outro lado, o Brasil, tracionado pelo

resultado de São Paulo, já exportou aproximadamente US\$ 375 milhões (12,5% de crescimento) esse ano, para mercados como Coreia do Sul, EUA e Europa. Tendo em vista que a produção mato-grossense é muito superior à demanda local do estado, sabe-se que grande parte é comercializada com outros estados. Neste sentido, quais são as possibilidades de expansão das vendas para mercados internacionais de forma mais constante como fazem os estados de SP e MG, por exemplo?

O mercado é regulado pela oferta e demanda, inclusive internacionalmente. A exportação de etanol de Mato Grosso ainda não é tão forte, uma vez que o combustível é distribuído para suprir a demanda de outros estados. A internacionalização do etanol mato-grossense depende de fatores como custo logístico, que muitas vezes inviabiliza a transação.

6 | A cadeia produtiva do milho é um dos segmentos econômicos mais importantes do agronegócio brasileiro. O milho responde por cerca de 30,8% (CONAB, 2022) da produção nacional de grãos. É também insumo básico para

alimentação animal e energia (agora com o desenvolvimento crescente das usinas de etanol de milho), setores com características competitivas em nível internacional e com grande potencial de geração de receita por meio das exportações. Cabe ressaltar que ao comparar o faturamento da exportação do milho em grão com o faturamento do grão transformado em etanol, farelo de milho, óleo de milho e cogeração de energia, há um incremento de 50% ao longo da cadeia. Diante das oportunidades e desafios existentes sobre a cadeia produtiva do milho, quais seriam os fatores críticos de sucesso da cadeia relacionados a: demanda, oferta, sanidade agropecuária, industrialização e o comércio exterior?

O potencial produtivo de milho no Estado é muito alto, se considerada a área disponível para expansão da produção de milho segunda safra. E, com o advento do etanol de milho, que traz previsibilidade e segurança de mercado ao produtor, é natural que haja uma expansão na produção do grão. Outro setor que passa por um processo de crescimento é o de florestas plantadas, importante fornecedor de biomassa, fonte renovável de

energia utilizada pelas indústrias.

Com relação à sanidade animal, Mato Grosso e o Brasil passam por um importante processo de retirada da vacina de aftosa, por exemplo, que poderá abrir novos mercados para a carne e conseqüentemente impulsionar a produção local. Hoje sabemos que grande parte das barreiras sanitárias têm raízes muito mais econômicas do que de segurança propriamente dita.

Agora, para que tudo isso seja consolidado, é muito importante que haja investimento em infraestrutura logística e o aprimoramento da legislação tributária para dar mais segurança aos investidores e competitividade aos produtos brasileiros, seja no mercado interno ou externo.



Destaques junho 2022

- ↙ A corrente de comércio exterior de Mato Grosso continua em crescimento. Somente em junho de 2022, foram exportados US\$ 3,3 bilhões, um aumento de 39,42% em relação ao mesmo período do ano anterior. As importações cresceram 423% em relação ao mesmo período do ano anterior, foram US\$ 821 milhões, maior valor da série histórica. Diante desses resultados, o estado ocupa a 1ª posição no ranking nacional em saldo de balança comercial (US\$ 2,5 bilhões) pelo quinto mês consecutivo.
- ↙ Com o conflito militar no Leste Europeu, sucederam-se aumentos de preços de determinados produtos, favorecendo, sobretudo, economias exportadoras de commodities, como Mato Grosso. Por outro lado, este cenário também desfavoreceu o saldo da balança comercial que, apesar de superavitário, registrou queda de -18,07% em relação ao mês passado, afinal, os insumos para produção das commodities exportadas pelo estado também encareceram.
- ↙ Mato Grosso está entre os maiores exportadores de óleo de soja no país. As operações, que em maioria foram destinadas a países de Ásia e África, totalizaram cerca de US\$ 444 milhões (+203%) e 280 mil tons (+120%) no acumulado de 2022. Além disso, em junho de 2022, o óleo de soja exportado pelo estado atingiu seu maior preço médio de toda a série histórica, US\$ 1.725,18 por tonelada.
- ↙ O DDG, coproduto da indústria de etanol de milho, marca presença na pauta exportadora do estado pelo segundo mês consecutivo. No primeiro semestre do ano, já foram exportados US\$ 22,43 milhões. Ademais, o DDG mato-grossense alcançou diferentes mercados este mês, como a Nova Zelândia, Bangladesh e Vietnã.
- ↙ As exportações de milho cresceram 605,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Estimasse que, em 2022, Mato Grosso continuará sendo o maior produtor do cereal no país, com uma produção de 41,4 milhões de toneladas, correspondendo a cerca de 36% da produção total no país (Conab, 2022).
- ↙ A Alemanha figurou entre os 10 principais mercados destinos das exportações do estado pela primeira vez em 2022. Foram comercializados com o país aproximadamente US\$ 65 milhões somente no mês de junho. Dentre os produtos exportados, o farelo de soja e a carne bovina têm a maior participação, seguidos pelas gelatinas e madeira em bruto.
- ↙ Após duas décadas, Mato Grosso figura entre os 10 principais importadores do país. Foram mais de US\$ 800 milhões de produtos adquiridos de fora do país, sobretudo, fertilizantes e agroquímicos. A última vez que isso ocorreu foi em 1998, quando as importações atingiram quase US\$ 100 milhões.
- ↙ Importante parceiro comercial dos últimos meses, a Índia ocupou o 3º lugar dentre os principais mercados internacionais para Mato Grosso. Além das crescentes exportações de óleo de soja para o país, sobretudo desde abril, crescem também a comercialização de ouro mato-grossense com destino ao território indiano. No primeiro semestre de 2022, a receita foi em torno de US\$ 155 milhões com essas operações.



Visão Geral

Comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de junho/2021 e junho/2022

Exportações | MIL US\$ FOB

Varição



Mato Grosso

US\$ 2.393.637

2021

US\$ 3.337.192

2022



Centro-Oeste

US\$ 4.110.724

2021

US\$ 5.443.912

2022



Brasil

US\$ 28.243.061

2021

US\$ 32.633.172

2022



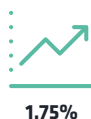
Participação mato-grossense nas exportações brasileiras

8,48%

2021

10,23%

2022



Quantidade de itens diferentes exportados

118

2021

105

2022



Mato Grosso exportou

4.425.609 TON

2021

4.877.062 TON

2022



Mato Grosso exportou para

103 Países

2021

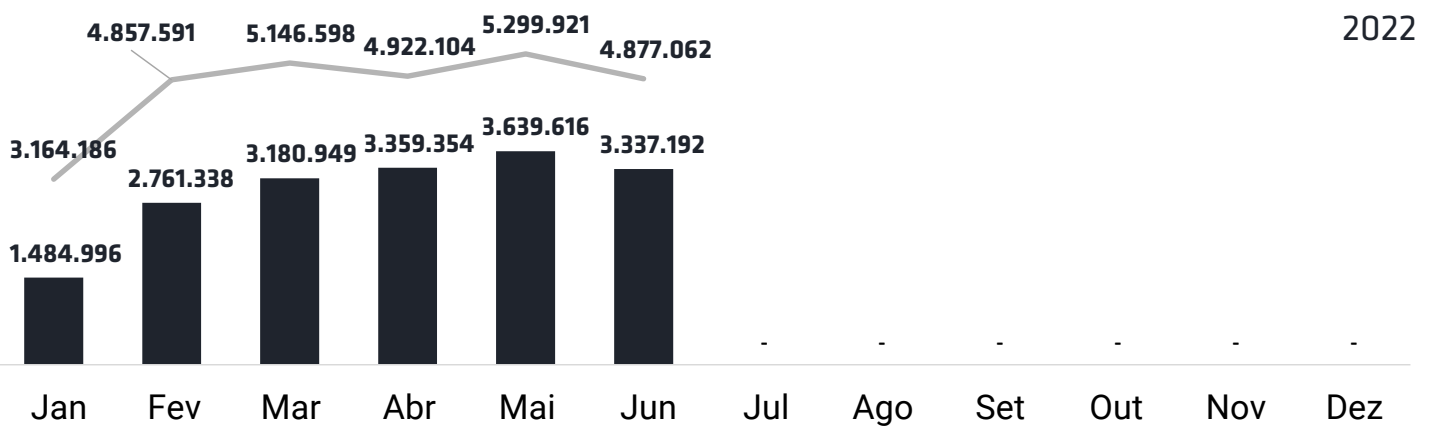
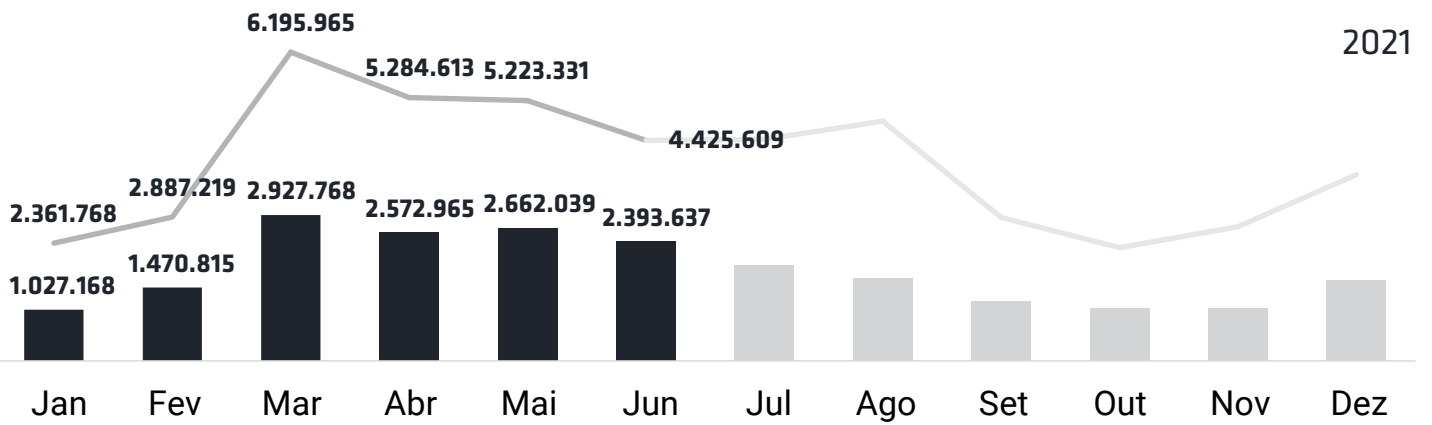
93 Países

2022



Visão Geral

Comparativo de exportações mensais no acumulado do ano



Toneladas
MIL US\$ FOB



Visão Geral

Comparativo de importação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de junho/2021 e junho/2022

Importações | MIL US\$ FOB

		2021	2022	Varição
	Mato Grosso	US\$ 157.069	US\$ 821.645	 423,11%
	Centro-Oeste	US\$ 986.202	US\$ 1.902.958	 92,96%
	Brasil	US\$ 17.843.614	US\$ 23.864.610	 33,74%

Participação mato-grossense nas importações brasileiras

0,88%	2021
3,44%	2022



Quantidade de itens diferentes importados

333	2021
272	2022



Mato Grosso importou

473.577 TON	2021
952.878 TON	2022



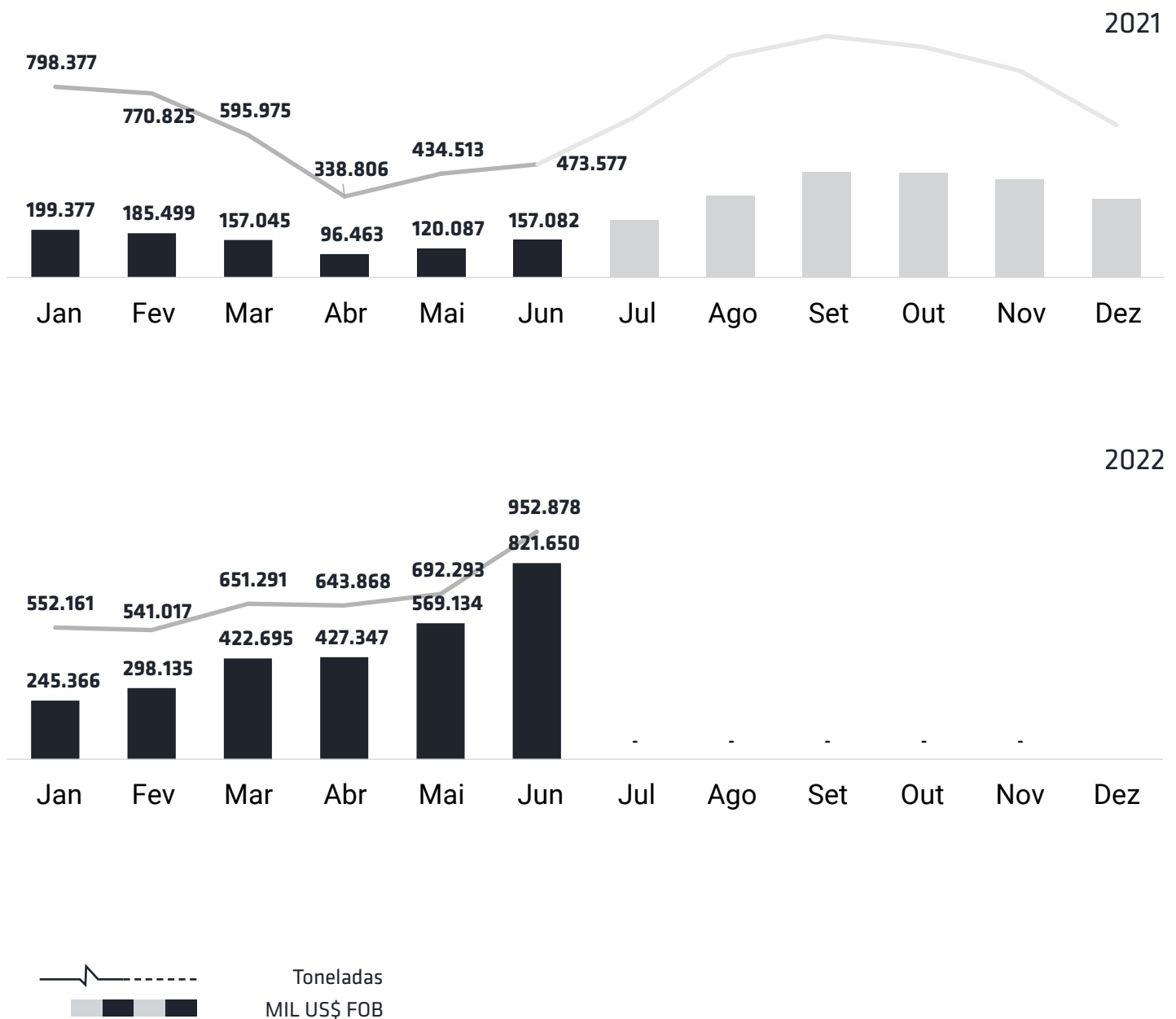
Mato Grosso importou de

47 Países	2021
42 Países	2022



Visão Geral





Comparativo de importações mensais no acumulado do ano

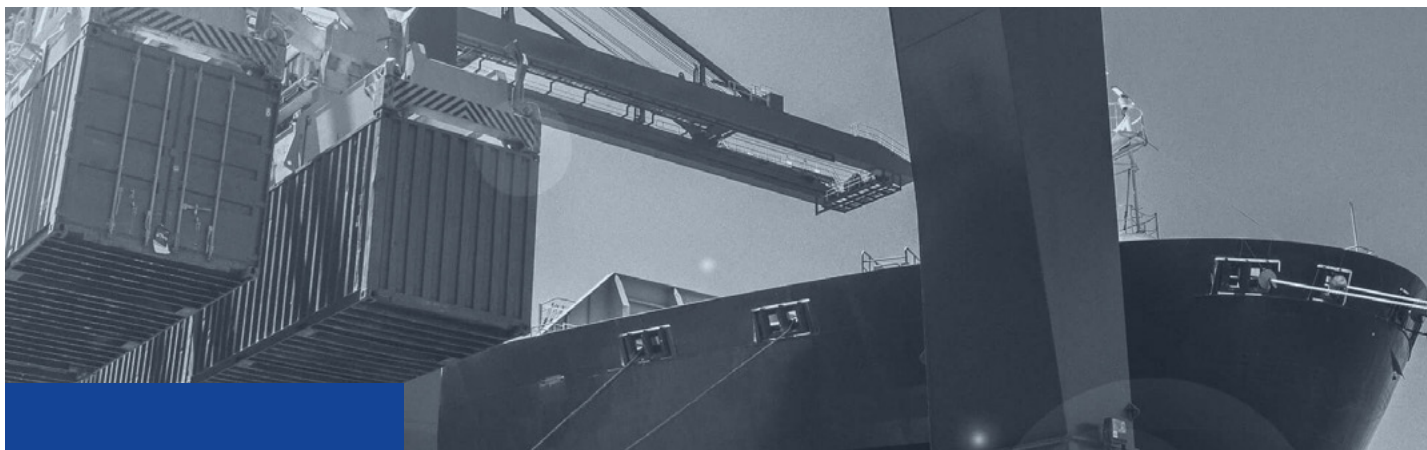


Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de junho/2021 e junho/2022

Mil US\$ FOB







			Participação	Varição
	Complexo Soja	US\$ 2.701.810	81,02%	 34,41%
	67,20% <i>Soja in natura</i>	US\$ 2.240.708		
	11,41% <i>Resíduos do óleo de soja</i>	US\$ 380.366		
	2,25% <i>Óleo de soja, em bruto</i>	US\$ 74.872		
	0,18% <i>Óleo de soja, refinado</i>	US\$ 5.864		
	Proteína animal	US\$ 266.568	7,99%	 52,08%
	7,44% <i>Carne bovina</i>	US\$ 247.972		
	0,38% <i>Carne de aves</i>	US\$ 12.555		
	0,13% <i>Carne suína</i>	US\$ 4.346		
	0,05% <i>Miudezas de animais</i>	US\$ 1.695		
	Complexo Milho	US\$ 141.680	4,25%	 645,01%
	3,83% <i>Milho, em grão</i>	US\$ 127.648		
	0,37% <i>DDG</i>	US\$ 12.303		
	0,03% <i>Milho, exceto em grão</i>	US\$ 989		
	0,02% <i>Óleo de milho, em bruto</i>	US\$ 741		
	Complexo Algodão	US\$ 107.610	3,23%	 -15,64%
	3,22% <i>Algodão</i>	US\$ 107.222		
	0,01% <i>Linter de algodão</i>	US\$ 257		
	0,00% <i>Desperdícios do algodão</i>	US\$ 131		
	Pedras preciosas	US\$ 71.155	2,13%	 266,04%
	2,13% <i>Ouro</i>	US\$ 71.139		
	0,00% <i>Outras pedras preciosas</i>	US\$ 16		



Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de junho/2021 e junho/2022

Mil US\$ FOB

			Participação	Variação
	Complexo Madeira	US\$ 16.397	0,49%	 50,61%
	0,39% <i>Madeira Beneficiada</i>	US\$ 13.050		
	0,07% <i>Madeira serrada</i>	US\$ 2.435		
	0,03% <i>Madeira em bruto</i>	US\$ 897		
	0,00% <i>Outras madeiras</i>	US\$ 14		
	Grãos beneficiados	US\$ 8.508	0,26%	 -0,66%
	0,13% <i>Gergelim</i>	US\$ 4.428		
	0,12% <i>Feijões</i>	US\$ 3.942		
	0,00% <i>Arroz</i>	US\$ 138		
	Açúcar	US\$ 7.816	0,23%	 80,70%
	0,18% <i>Açúcar de cana</i>	US\$ 5.971		
	0,06% <i>Açúcar refinado</i>	US\$ 1.845		
	Gelatinas	US\$ 4.295	0,13%	 58,48%
	Glicerol em bruto	US\$ 2.181	0,07%	 -6,09%

Sua empresa usufrui das tendências e comportamentos do comércio exterior?




O CIN disponibilizou **4 BIs** exclusivos gratuitamente para você. Com dados e insights sobre os principais setores exportadores de MT, tudo em **dashboards** que contam histórias e auxiliam a entender as mudanças econômicas do estado!

Clique e tenha insights e dados agora

Exportações


Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de junho/2021 e junho/2022

China



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	1.334.583	2.093.149	637,60	74,60%	31,23%	86,87%
Carne bovina	191.594	26.144	7.328,47	108,63%	50,95%	12,47%
Algodão	6.520	2.517	2.590,09	-47,57%	-64,32%	0,42%
Glicerol em bruto	1.467	1.779	824,91	-30,51%	-56,45%	0,10%
Madeira serrada	1.221	1.523	801,56	52,67%	53,33%	0,08%

Tailândia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	152.701	302.690	504,48	57,88%	31,55%	67,45%
Soja in natura	72.569	110.067	659,32	59,48%	25,44%	32,06%
Glicerol em bruto	584	644	906,60			0,26%
Algodão	434	349	1.243,08	-43,11%	-25,98%	0,19%
Carne suína	64	26	2.500,04			0,03%

Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de junho/2021 e junho/2022

Índia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Ouro	58.769	1	54.668.466,05	2864,93%	2728,95%	44,65%
Óleo de soja, em bruto	43.744	25.301	1.728,93	228,36%	114,92%	33,23%
Algodão	27.119	9.155	2.962,29			20,60%
Madeira serrada	619	1.451	426,62	-23,79%	-17,19%	0,47%
Feijões	543	833	651,56	-29,54%	-31,10%	0,41%

Turquia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	75.883	118.923	638,09	-35,45%	-49,05%	62,65%
Resíduos da extração do óleo de soja	28.773	54.174	531,12			23,76%
Algodão	14.624	5.572	2.624,44	-51,39%	-67,66%	12,07%
Gergelim	1.840	1.471	1.250,59	498,90%	417,97%	1,52%

Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de junho/2021 e junho/2022

Bangladesh



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	67.815	112.174	604,55	105,84%	40,33%	57,32%
Algodão	32.568	13.761	2.366,73	58,62%	9,87%	27,53%
Óleo de soja, em bruto	13.532	7.940	1.704,41			11,44%
DDG	2.561	8.002	320,00			2,16%
Resíduos da extração do óleo de soja	1.705	3.302	516,52			1,44%

Espanha



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	95.707	152.354	628,19	-37,79%	-48,47%	82,23%
Resíduos da extração do óleo de soja	9.646	18.285	527,54	-13,83%	-22,12%	8,29%
Milho, em grão	8.244	24.062	342,63	-30,31%	-59,36%	7,08%
Carne bovina	2.764	295	9.360,83	90,50%	7,30%	2,37%
Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana	20	22	935,82			0,02%

Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de junho/2021 e junho/2022

Países Baixos (Holanda)

Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	87.879	135.151	650,23	-26,72%	-56,75%	81,61%
Resíduos da extração do óleo de soja	13.981	26.505	527,48	-42,23%	-54,16%	12,98%
Carne bovina	5.473	448	12.229,95	85,71%	8,53%	5,08%
Madeira Beneficiada	124	129	959,03	-46,68%	-36,56%	0,11%
Madeira em bruto	106	63	1.672,42			0,10%

México

Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	68.313	107.155	637,52	-38,63%	-51,85%	96,73%
Gergelim	2.311	1.684	1.372,23			3,27%

Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de junho/2021 e junho/2022

Irã



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	34.384	102.619	335,07			52,68%
Soja in natura	26.748	39.419	678,55	-25,16%	-58,73%	40,98%
Resíduos da extração do óleo de soja	4.055	7.526	538,86			6,21%
Feijões	81	125	648,00			0,12%

Alemanha



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	62.403	63.339	985,22	320,69%	216,77%	96,11%
Carne bovina	1.895	185	10.232,14	200,94%	105,61%	2,92%
Gelatinas	254	40	6.350,00	423233,3%	6566,67%	0,39%
Madeira em bruto	194	69	2.827,18	158,53%	201,42%	0,30%
Madeira Beneficiada	156	114	1.364,09	147,70%	147,96%	0,24%

Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de junho/2021 e junho/2022

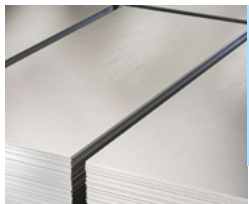









Mil US\$ FOB

			Participação	Varição
	Adubos e Fertilizantes	US\$ 681.765	83,26%	 447,14%
	51,77% <i>Potássicos</i>	US\$ 423.932		
	27,10% <i>Fosfatados</i>	US\$ 221.906		
	2,69% <i>Outros</i>	US\$ 21.988		
	1,70% <i>Nitrogenados</i>	US\$ 13.940		
	Produtos químicos	US\$ 80.734	9,86%	 360,86%
	<i>Inseticidas e fungicidas</i>	US\$ 77.114		
	0,14% <i>Produtos químicos orgânicos</i>	US\$ 1.117		
	0,12% <i>Ácidos</i>	US\$ 998		
	0,18% <i>Outros produtos químicos</i>	US\$ 1.504		
	Máquinas	US\$ 33.160	4,05%	 702,63%
	3,62% <i>Máquinas agrícolas</i>	US\$ 29.679		
	0,16% <i>Outras máquinas</i>	US\$ 1.310		
	0,08% <i>Para construção ou mineração</i>	US\$ 684		
	0,08% <i>Partes de máquinas</i>	US\$ 678		
	0,06% <i>Máquinas de carga</i>	US\$ 459		
	0,04% <i>Outras máquinas industriais</i>	US\$ 350		
	Veículos aéreos	US\$ 11.858	1,45%	 282,48%
	1,04% <i>De peso inferior a 7.kg</i>	US\$ 8.504		
	0,41% <i>De peso superior a 7.kg</i>	US\$ 3.344		
	0,00% <i>Peças para veículos aéreos</i>	US\$ 10		
	Combustíveis minerais, óleos e ceras	US\$ 4.004	0,49%	 76,41%
	0,49% <i>Gás natural</i>	US\$ 3.980		
	0,00% <i>Combustíveis minerais, óleos e ceras</i>	US\$ 24		

Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de junho/2021 e junho/2022

Mil US\$ FOB

			Participação	Varição
	Artefatos de aço ou ferro US\$ 2.624 0,31% Ligas de aço de grão orientados US\$ 2.508 0,00% Parafusos e acessórios US\$ 35 0,00% Fios de aço ou ferro US\$ 29 0,00% Acessórios para tubos US\$ 25 0,00% Outras obras e artefatos US\$ 27		0,32%	 100,55%
	Pneus US\$ 1.704		0,21%	 122,72%
	Transformadores e conversores US\$ 814 0,10% Transformadores elétricos US\$ 803 0,00% Conversores US\$ 11		0,10%	 7239,81%
	Veículos de carga US\$ 298 0,02% Tratores US\$ 176 0,01% Dumpers US\$ 71 0,01% Outros veículos US\$ 51		0,04%	 3110,38%
	Borracha US\$ 263 0,03% Outros artigos de borracha US\$ 259 0,00% Correias de transmissão US\$ 5		0,03%	 606,00%



f SistemaFIEMT @ sistemafiemt 65 3611 1695